

Campanha Salarial 2014 Negociações começam amanhã

A negociação da Campanha 2014 entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban começa amanhã (19), em São Paulo. O tema será saúde e condições de trabalho. Com uma rotina de trabalho estressante, e porque não dizer violenta, a categoria bancária está entre as que mais registram adoecimentos relacionados à atividade laboral. Metas abusivas impostas pelos bancos e assédio moral estão dentre os inúmeros problemas que têm feito o trabalhador do ramo financeiro pagar com a própria saúde. Em 2013, 18.671 bancários doentes foram afastados do trabalho pelo INSS. O número representa um crescimento de 41% em relação aos últimos cinco anos. Principais reivindicações:

- Fim das metas abusivas: A política de metas e todos os mecanismos de pressão e avaliação de resultados têm se revelado como risco para a saúde

dos trabalhadores. Logo, esse modelo deve ser discutido e negociado.

- Fim das metas abusivas: A política de metas e todos os mecanismos de pressão e avaliação de resultados têm se revelado como risco para a saúde dos trabalhadores. Logo, esse modelo deve ser discutido e negociado com os bancários.
- Isonomia para afastados: É preciso garantir que bancários afastados por motivo de doença tenham os mesmos direitos dos trabalhadores da ativa, como vale transporte, vale refeição, vale-alimentação e PLR.



Fonte: Contraf

Terceirização sem limites legítima barbárie

Trabalhadores adoecidos mental e fisicamente, executando suas tarefas em locais precários e inseguros, mortes e baixa remuneração. São algumas das consequências da terceirização sem limites na sociedade. Os problemas foram apontados por juízes, procuradores e auditores do Trabalho, sindicalistas e pesquisadores acadêmicos, durante as mesas de debate do seminário A Terceirização no Brasil: Impactos, Resistências e Lutas, realizado na última quarta 14 e quinta-feira 15, em Brasília.

“Os efeitos são terríveis para diversas categorias como bancários, petroleiros, da construção civil, do setor elétrico... São números estarrecedores de acidentes e mortes, mais as doenças laborais. É um quadro geral de adoecimento e mutilação dos trabalhadores”, disse o juiz do Trabalho Grijalbo Coutinho.

O juiz se debruçou sobre o setor bancário, segundo ele, um dos mais prejudicados. “No setor financeiro a precariedade radical, principalmente no que se refere a salários e à invisibilidade social do trabalhador. O terceirizado, a quem chamamos de bancário informal porque executa as tarefas bancárias mas não é considerado como tal, recebe menos da metade da remuneração de um bancário formal, e não tem uma série de direitos previstos na CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) da categoria como PLR, vales refeição e alimentação. Sua jornada é no mínimo um terço maior que a jornada do bancário formal.”

Grijalbo também ressaltou que o Banco Central legitima a terceirização ao permitir a ampliação dos correspondentes bancários. “Trata-se de um agente do Estado que acaba exercendo o poder de legislar.” E citou números que mostram o crescimento dos correspondentes: eram 13,7 mil em 2000 e em 2013 saltaram para 405 mil, crescimento de 285%.

Fonte: SP Bancários

PLANTONISTAS DE HOJE

Manhã: **Everildo**
Tarde: **Liamara**

MTE vai oferecer cursos de qualificação à distância

O Ministério do Trabalho e Emprego vai desenvolver uma plataforma virtual para realização de cursos de qualificação profissional à distância para os trabalhadores. A Universidade do Trabalhador tem como prioridade os beneficiários do Programa do Seguro-Desemprego cadastrados no posto de intermediação de mão-de-obra e contempla o desenvolvimento de cursos de qualificação profissional ou formação inicial e continuada utilizando-se de metodologia apropriada, por meio da internet, executada diretamente por órgão específico vinculado ao MTE, ou por meio de parcerias com entidades sem fins lucrativos.

O desenvolvimento do projeto foi aprovado na reunião do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat) realizada na última quarta-feira (13/8), em Brasília.

Fonte: Portal CTB

Mudança na previdência do Bradesco

Recentemente, o Bradesco anunciou mudanças no plano de previdência complementar dos funcionários. As alterações estão previstas para acontecer em outubro.

No entanto, o movimento sindical reivindica a possibilidade de propor mudanças se os trabalhadores julgarem necessárias, além de ter acesso também aos regulamentos e participação efetiva na gestão do plano.

Como não está havendo transparência por parte do Bradesco, o Sindicato orienta os trabalhadores que não tomem nenhuma iniciativa, nem migrem para o novo plano até que todas as dúvidas sejam sanadas.

Fonte: O Bancário

Acessem linguadefogo.com - O blog dos Bancários!